

IV Seminário de Projetos de Ensino

A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA



ORGANIZAÇÃO:
UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3
do Campus de Marabá

MONITORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA DE HISTÓRIA DA AMAZÔNIA I

Maria de Jesus Pereira de Sousa¹ - Unifesspa

Luciel dos Santos Silva² – Unifesspa

Anna Carolina de Abreu Coelho - Unifesspa³

Eixo Temático/Área de Conhecimento: História da Amazônia/ História

Resumo: O objetivo deste texto é relatar as experiências vivenciadas em sala de aula através do projeto de monitoria, como parte de um processo fundamental no ensino e aprendizagem. A experiência relatada objetivou conhecimento e percepções dos alunos atendidos pela monitoria da Disciplina de História da Amazônia I, sobre importância para a formação acadêmica. Julgamos a monitoria de grande relevância para formação do discente, pois há uma expansão de leituras às temáticas as quais os alunos nem sempre buscam proximidade. Possibilitando maior interação com o professor orientador, com os discentes do curso de História, além disso, o enriquecimento do currículo profissional do aluno-monitor.

Palavras-chave: Monitoria, Aprendizagem, História da Amazônia

1. INTRODUÇÃO

Através do projeto de monitoria surgem possibilidades para que o futuro professor, no seu período de formação busque experiências, em sua essência o gosto de aprender, logo a construção de uma nova realidade.

O trabalho de monitoria proporcionou uma conexão de teoria e prática durante o desenvolvimento das atividades, pela qual o aluno monitor tanto realiza atividades de cunho teórico indicadas pelo orientador, como leituras e fichamentos de obra; quanto atividades práticas como o atendimento individual e em nosso caso a organização da oficina de produção de textos didáticos.

O projeto de monitoria foi realizado no decorrer da disciplina História da Amazônia I, com um monitor bolsista e um monitor voluntário. A disciplina buscava uma incursão na bibliografia a respeito do vale amazônico durante os séculos XVII e XVIII.

¹Autora e apresentadora. Discente do Curso de História 4º período da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, IETU Campus Universitário de Xinguara. E-mail: mjepsousa@gmail.com.

²Autor participante. Discente do Curso de História 7º período da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, IETU Campus Universitário de Xinguara. luciel03@gmail.com.

³Coordenador do Projeto Monitoria. Professora Adjunta da Faculdade de Ciências Humanas (IETU/ Unifesspa). annacarolinaabreu@unifesspa.edu.br.

IV Seminário de Projetos de Ensino

A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA



ORGANIZAÇÃO:
UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3
do Campus de Marabá

2. MATERIAIS E MÉTODOS

As atividades propostas pela monitoria exigem troca de experiências entre professor, monitor e alunos, estabelecendo características relevantes como socialização das experiências e formação docente, propiciando capacidade de desenvolver análise e crítica, cooperação e incentivo aos discentes à permanência no curso.

Após o primeiro contato, a apresentação da monitora da disciplina aos alunos estabeleceu-se vínculo de aproximação, possibilitando espaço para tirar dúvidas.

As atividades teóricas eram leituras e fichamentos de textos que seriam analisados no curso nas temáticas relacionadas à disciplina em especial temas como a arqueologia das sociedades amazônicas, viagens e narrativas da Amazônia nos séculos XVI e XVII e colonização da Amazônia Portuguesa (SCHAAN 2007; UGARTE, 2010; CHAMBOULEYRON, 2008).

As atividades de atendimento individual foram desenvolvidas para complementar e reforçar o entendimento e aprendizado do aluno de forma individualizada, destacamos o atendimento individual de apoio para aluna com gestação de risco. Destacamos que foi realizada uma oficina ministrada pelos alunos monitores a cerca da produção de um material didático sobre a temática da disciplina.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades foram desenvolvidas com base no PPC da disciplina elaborada pela professora antes do início do período letivo. Dentre as atividades propostas realizadas enfatizamos: discussão sobre o que é monitoria (conceito), leitura de texto, oficina de produção de texto didático e produção de plano de aula, acompanhamento dos textos (referências) na xerox em relação ao material trabalhado. Envio de mensagens através de redes sociais para a turma com lembretes dos textos a serem lidos. A disponibilidade de contato aos alunos através das redes sociais visa às informações, a comunicação entre monitor, aluno e professor, buscando sanar dúvidas entre alunos.

Estudo e leitura dos textos, participação em todos os seminários apresentados pelos alunos, interação e participação nos eventos realizados no Instituto de Estudos do Trópico Úmido como a Semana Acadêmica e o seminário “Os 30 anos da Constituição Federal de 1988”.

Ressaltamos que o trabalho de monitoria traz perspectiva interdisciplinar e metas, incentivando os alunos, porém são muitas dificuldades enfrentadas ao longo de suas atividades realizadas. Dificuldades encontradas pelos alunos relacionados ao tempo de reunir-se no contra turno, pois precisam cumprir a carga horária da disciplina do semestre, outros em função da carga horária de trabalho, dificuldade financeira para custeio dos textos, uma vez que nem todos os alunos são bolsistas. É essencial o ensino de graduação possibilite aos alunos ampliação do conhecimento, na produção escrita, na capacidade crítica que possa vencer os desafios.

Destacamos que esta disciplina foi ministrada pela primeira vez com os alunos do curso de História de Xinguara, então não podem ser mensuradas comparações com outras turmas, ressaltamos a aprovação de todos os alunos da turma. Tanto a disciplina é nova que os monitores selecionados cursaram uma disciplina do mesmo núcleo História Social e Econômica da Amazônia e foram escolhidos por isso.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos a monitoria uma ferramenta de apoio aos discentes e de formação docente do aluno monitor. Destacamos que, do ponto de vista acadêmico a monitoria é uma atividade de acompanhamento sistemático à aprendizagem do aluno. Farias (2007), diz: é necessário que as pessoas estejam abertas para mudanças e para a aprendizagem. A mudança como uma ação crítica, mas também, cognitiva alicerçada numa forma de pensar e construir o mundo, de analisar o caráter fluido e complexo

IV Seminário de Projetos de Ensino

A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA



ORGANIZAÇÃO:
UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3
do Campus de Marabá

das experiências na vida pode propiciar um sujeito autônomo guiado e engajado na construção de uma nova realidade. Nessa perspectiva a aprendizagem é uma porta aberta para o conhecimento e para as mudanças comportamentais dos indivíduos em Sociedade.

Uma das contribuições da monitoria diz respeito à formação teórico prática e ética do/a monitor/a. O estudante/professor/a precisa entender logo cedo que sem ética pouco serve o conhecimento científico adquirido na academia. A “ética é uma reflexão das práticas que vamos utilizar nas nossas ações” (CHAUI, 1996 p.310). Segundo a concepção de Marilena Chauí, a ética é um elemento de grande relevância na formação docente, e no exercício da profissão.

5. REFERÊNCIAS (De acordo com a NBR 6023\2002).

CHAUI, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2009.

CHAMBOULEYRON, Rafael. A Amazônia colonial e as ilhas atlânticas. **CANOA DO TEMPO**. V. 2, n. 2, 2008.

FARIAS, I. M. S. Do individualismo à colaboração: desafio à formação docente na contemporaneidade.

In: MERCADO, L. P. L.; CAVALCANTE, M. A. (Org.). **Formação do pesquisador em educação: profissionalização docente, políticas públicas, trabalho e pesquisa**. 18º EPENN, Maceió, AL, 2007.

SCHAAN, Denise Pahl. Uma janela para a história pré-colonial da Amazônia: olhando além – e apesar – das fases e tradições. **Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi. Ciências Humanas**, Belém, v. 2, n. 1, 2007. p. 77-89.

UGARTE, AUXILIOMAR SILVA. Elementos do maravilhoso na visão de Frei Gaspar de Carjaval sobre a Fauna Amazônica (séc. XVI). **Canoa do Tempo**, v. 3/4, n.º 1, jan./dez. 2009/2010.